

Estado vai ganhar Estrada Real

Rota usada no período colonial foi descoberta recentemente e será aberta à exploração turística, passando por 10 municípios

FABRÍCIO RIBEIRO - 05/06/2008

O Estado assina, na próxima sexta-feira, um convênio para a implantação da Estrada Real. Ao todo, o roteiro turístico passará por 10 municípios.

A Estrada Real é um roteiro montado a partir de Diamantina, em Minas Gerais, que percorre todo o interior mineiro, passa por São Paulo e Rio de Janeiro até chegar aos portos dessas localidades. No Espírito Santo, o roteiro irá se chamar Rota Imperial da Estrada Real.

Segundo o presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fíndes), Lucas Izoton, o objetivo do projeto é oferecer ao turista uma oportunidade de conhecer um pouco da história do Brasil e do caminho usado pelos portugueses, espanhóis e holandeses para extrair as riquezas de Minas Gerais e levá-las ao exterior.

“O convênio será assinado na sexta-feira. A partir daí, o Instituto Estrada Real irá começar os levantamentos para saber a infraestrutura necessária, como hotéis, pousadas e restaurante. O investimento inicial será de R\$ 140 mil”, informou.

A estrada por onde passará a nova rota turística do Estado já existe e é conhecida como Estrada de São Pedro D'Alcântara.

Ela corta os municípios de Iúna, Ibitirama, Muniz Freire, Conceição do Castelo, Castelo, Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Santa Maria de Jetibá, Viana e Santa Leopoldina.

As negociações com o instituto

A MESMA FORÇA, UMA NOVA MARCA.



SINDUSCON ES

www.sinduscon-es.com.br

Sindicato de Indústria da Construção Civil do Estado do Espírito Santo

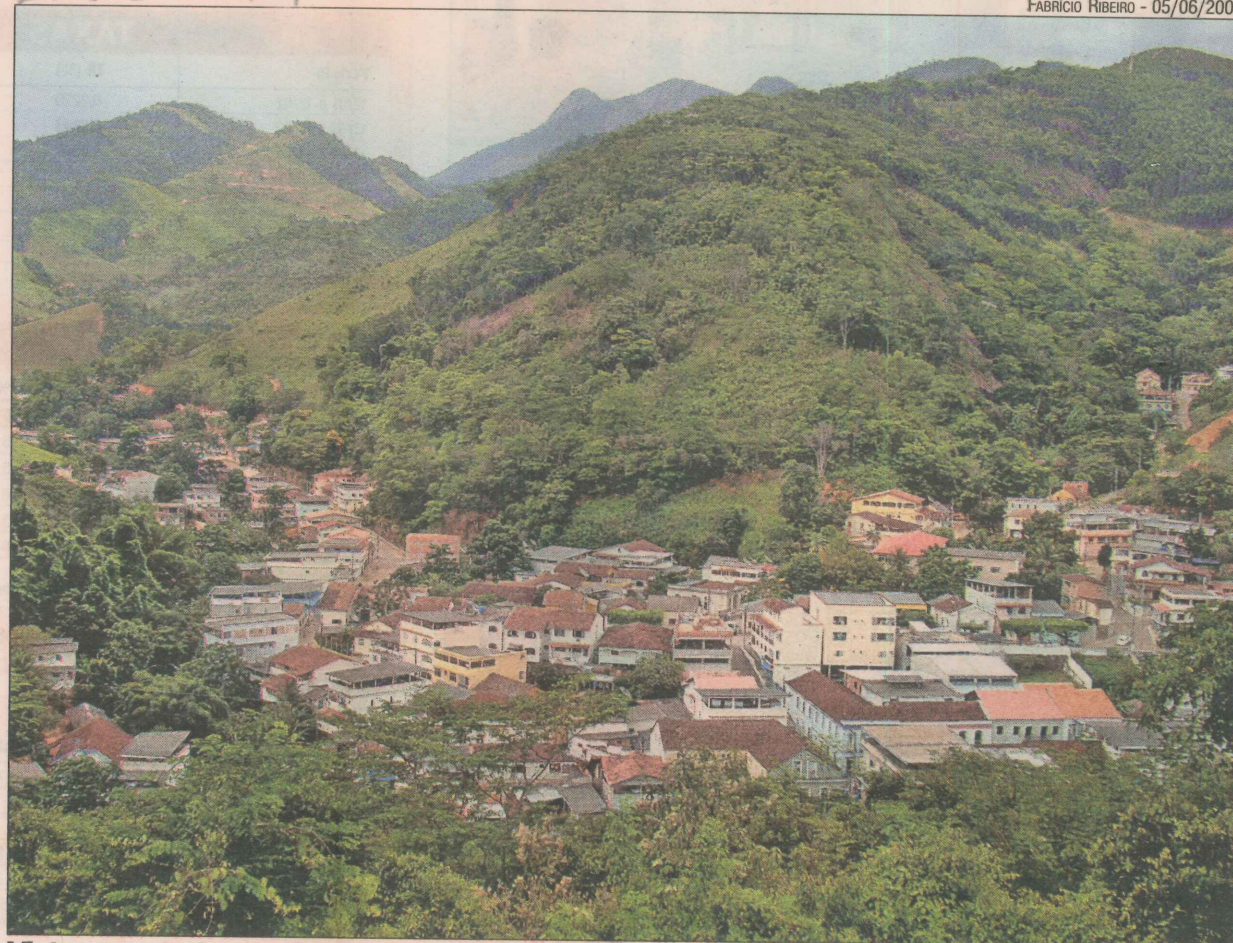
para a implantação da Estrada Real no Estado começaram a partir de um estudo feito por historiadores apoiados pela Fíndes, pelo Sebrae e pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur). O projeto tem ainda a parceira da Assembleia Legislativa do Estado.

Pela pesquisa, descobriu-se que os colonizadores da época do Descobrimento e do Brasil-Colônia também usavam a Serra do Caparaó, no Espírito Santo, para levar os diamantes de Minas Gerais às portas de saída para outros países pelo mar.

Segundo a Setur, a previsão é que os estudos para a implantação da Rota Imperial da Estrada Real sejam concluídos até o final deste ano.

Atualmente, a Estrada Real é formada por 198 municípios, sendo 168 em Minas Gerais, oito no Rio de Janeiro e 22 em São Paulo.

Além disso, possui uma extensão de 1,6 mil quilômetros, e criou 178 mil empregos diretos.



Vista panorâmica de Santa Leopoldina, uma das cidades por onde vai passar a Estrada Real

ROTA IMPERIAL DA ESTRADA REAL

A Estrada Real foi criada pela Coroa Portuguesa no século XVII com a intenção de fiscalizar a circulação das riquezas e mercadorias - ouro e diamante - que transitavam entre Minas Gerais e o litoral do Rio de Janeiro. Atualmente a Estrada Real passa por 198 municípios, sendo 168 em Minas Gerais, oito no Rio de Janeiro e 22 em São Paulo. Pesquisas mostram que o interior do Espírito Santo também era usado com essa finalidade.



No Espírito Santo, o novo roteiro turístico irá se chamar **Rota Imperial da Estrada Real**.

No Estado, a Estrada Real estará ligada a Minas Gerais e passará por 10 municípios capixabas, tendo como extremos no roteiro os

municípios de Iúna, Santa Leopoldina e Viana. O circuito será percorrido pela chamada Estrada de São Pedro D'Alcântara.

O investimento inicial para os estudos de implantação do novo roteiro turístico será de R\$ 140 mil.

SAIBA MAIS

- A implantação da Estrada Real como roteiro turístico no Espírito Santo permitirá a movimentação turística nos municípios por onde passa a rota.
- O estudo que será desenvolvido pelo Instituto Estrada Real irá apontar a in-

fraestrutura necessária para o funcionamento do projeto.

- Ao longo da rota terão de ser instalados hotéis, pousadas, restaurantes e outros serviços de apoio ao turista, como já ocorre em outros estados.